



Fotografia istock



Susana Pinto Coelho

SÓCIA DA MIRANDA & ASSOCIADOS
E HEAD DA ESG IMPACT+ TEAM
DA MIRANDA ALLIANCE

Estratégia ESG

BREVE GUIA PARA EMPRESAS

A crescente exigência de práticas transparentes e sustentáveis nos negócios, em grande medida impulsionada pela urgência em reduzir emissões e acomodar novas perspetivas sociais, trouxe o conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*) para o centro da discussão.

Incorporar fatores ESG na estratégia de gestão revela-se importante, por razões, por vezes, distintas para os diferentes atores no âmbito do negócio, nomeadamente:

- **Força de trabalho** – Cada vez mais os funcionários optam por trabalhar para empresas que compartilham os seus valores e contribuem para um propósito maior. O equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e o bem-estar físico e emocional são hoje tão ou mais valorizados como o retorno financeiro.
- **Investidores** – Os investidores estão cada vez mais sensíveis aos riscos decorrentes da desigualdade social e do impacto no clima e começam a exigir divulgação de métricas e apuramento do impacto de políticas de ESG para disponibilização de financiamento.
- **Empresas** – Implementar políticas de ESG tem vindo a demonstrar benefícios tangíveis para as empresas, nomeadamente: reforço da vantagem competitiva na reação a alterações económicas, sociais, ambientais e regulamentares; redução do risco de ameaças, como as alterações climáticas e vulnerabilidades na cadeia de abastecimento; expansão de oportunidades de colaboração e parcerias de negócios; aumento da inovação ao considerar novos processos, produtos e serviços numa ótica de ESG; melhoria do desempenho financeiro e maior fidelidade do cliente, confiança dos investidores e funcionários totalmente engajados.

A tendência de sustentabilidade nos negócios é transversal a todas as economias e, mais cedo ou mais tarde, todas as empresas, sejam elas de grande ou pequena dimensão, irão sentir aumento das exigências e expectativas relativamente à forma como conduzem os seus negócios e, conseqüentemente, a necessidade de se adaptar à tendência crescente de promoção da sustentabilidade.

Se antes a preocupação com critérios ESG tinha por base, sobretudo, imperativos éticos ou meros princípios vertidos em *soft law*, hoje a situação é substancialmente diferente. Há cada vez mais instrumentos legislativos a serem aprovados, nomeadamente nos EUA e na UE, que resultarão na necessidade de incorporar, monitorizar e medir o impacto de políticas de ESG e, também, de garantir o cumprimento de fatores ESG em toda a cadeia de valor, nomeadamente ao nível dos fornecedores. Deste modo, as empresas têm vindo a confrontar-se com a necessidade de desenvolver e implementar estratégias ESG para responder aos desafios atuais.

Mas, como fazê-lo? Antes de mais, uma boa estratégia de ESG deve responder a três questões fundamentais: Que objetivos se pretende alcançar? Como e em que prazos? Como se vai medir o impacto?



Filipa Morais de Almeida

ASSOCIADA SÉNIOR DA MIRANDA & ASSOCIADOS E MEMBRO DA ESG IMPACT+ TEAM DA MIRANDA ALLIANCE



Hortência Machiana

ASSOCIADA DA MIRANDA & ASSOCIADOS E MEMBRO DA ESG IMPACT+ TEAM DA MIRANDA ALLIANCE



José Diogo Sampaio

ADVOGADO ESTAGIÁRIO DA MIRANDA & ASSOCIADOS E MEMBRO DA ESG IMPACT+ TEAM DA MIRANDA ALLIANCE

A estratégia deve identificar políticas, medidas e atividades ajustadas à situação concreta da empresa e da sua atividade, com vista à gestão adequada dos fatores ambientais, sociais e de governança que tenham sido identificados como relevantes para o sucesso do negócio, no âmbito da avaliação interna de risco ESG.

Embora não haja uma fórmula mágica para que seja acolhida pelos stakeholders internos e externos e para que produza os resultados pretendidos, uma estratégia de ESG deve conter algumas componentes críticas, nomeadamente:

- **Missão e Fundamentos** - A adoção de uma Estratégia ESG deve ser apresentada e descrita de forma objetiva, transparente, direta e ajustada à realidade da empresa e do negócio, devendo ser evitadas declarações genéricas, vagas ou abstratas. A empresa deve fazer uma avaliação de risco ESG, detalhar a sua visão para o futuro e alinhar a estratégia com os instrumentos jurídicos, políticas e standards domésticos e internacionais (ex.: Contribuições Nacionais Determinadas, GRI Standards, ODGs, etc.).
- **Estratégia & Plano de Ação** - Este instrumento deve definir e/ou implementar:
 - > metas claras e objetivas (ex.: metas de redução de emissões - escopo 1, 2 e/ou 3);
 - > etapas, ações, métodos e prazos concretos para atingir os objetivos definidos;
 - > KPIs;
 - > estrutura de gestão ESG (incluindo membros de ligação a outros órgãos de gestão);
 - > alocação de responsabilidade e obrigações de reporte (quem é o “dono do ESG”, quem será responsável por atingir os objetivos definidos no âmbito da equipa ESG e/ou outras equipas/áreas envolvidas);
 - > sistema e ferramentas de gestão de informação/dados para permitir ações e atividades de reporte e mecanismos internos para engajamento de toda a estrutura da empresa.

Quando devidamente desenvolvida e implementada, a Estratégia ESG permite:

- **Controlar a narrativa ESG** - Se as políticas e medidas ESG se concentrarem em questões com impacto material para as partes interessadas, a empresa poderá comunicar objetivos e métricas de ESG de forma mais eficaz, tanto interna quanto externamente.



A ESTRATÉGIA DEVE IDENTIFICAR POLÍTICAS, MEDIDAS E ATIVIDADES AJUSTADAS À SITUAÇÃO CONCRETA DA EMPRESA E DA SUA ATIVIDADE.

Esta transparência elimina o trabalho de adivinhação por agências de rating que, de outra forma, baseiam conclusões em meras suposições.

- **Garantir a saúde financeira a longo prazo** - A estratégia ESG deve estar alinhada com o plano estratégico da empresa e contribuir para a excelência operacional e engajamento dos funcionários. Isto permite navegar mais facilmente em condições económicas voláteis, aproveitar oportunidades de redução de custos operacionais e melhorar o acesso ao capital.
- **Garantir a conformidade com regras ESG** - Estão a ser desenvolvidos vários instrumentos regulatórios de ESG em todas as economias sofisticadas. A implementação de uma boa estratégia permite que as empresas possam cumprir requisitos regulatórios, evitando sanções ou riscos reputacionais.
- **Definir metas, prestar contas e fornecer dados mensuráveis** - A estratégia deve definir metas claras e definir instrumentos de comunicação dos progressos aos clientes, funcionários e investidores. Os ratings e índices ESG são cada vez mais populares nos mercados. Uma boa estratégia permite recolher e fornecer dados mensuráveis, o que permite atrair e reter investidores.

O conceito de ESG está cada vez mais no centro da discussão. Por isso, a adoção de uma Estratégia ESG direcionada, consistente, pragmática, realista e eficiente é fundamental para promover a sustentabilidade e criar mecanismos que permitam às empresas serem capazes de enfrentar os desafios futuros. ●